



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS
PLEITO ELEITORAL DE 2016
PARTIDO ECOLÓGICO NACIONAL

PLANO DE GOVERNO

KOSMOS PANAYOTIS NICOLAOU
LEANDRO BONATTO RIBAS

PALMAS
2016

ÍNDICE

ABERTURA.....	3
INTRODUÇÃO.....	4
PLANO DE GOVERNO.....	5
1. DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA.....	6
2. DESENVOLVIMENTO DA ARQUITETURA E URBANISMO.....	10
3. DESENVOLVIMENTO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	14
4. DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA.....	19
5. DESENVOLVIMENTO DA CULTURA.....	22
6. DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO.....	24
7. DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E LAZER.....	29
8. DESENVOLVIMENTO DO FUNCIONALISMO PÚBLICO.....	33
9. DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO.....	34
10. DESENVOLVIMENTO DO MEIO AMBIENTE.....	40
11. DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE.....	44
12. DESENVOLVIMENTO DA SEGURANÇA.....	50
13. DESENVOLVIMENTO DO TURISMO.....	52

ABERTURA

Palmas é uma cidade localizada na mesorregião Centro-Sul do Estado do Paraná. Fundada em 14 de abril de 1879, já foi uma das maiores cidades do Estado. Sua área territorial é de 1.557,903km quadrados, o que representa o dobro da área de Francisco Beltrão e quase o triplo de Pato Branco. A população estimada no ano de 2015 foi de 47.674 habitantes. Com um clima subtropical, é conhecida como a cidade mais fria do Estado, o que a tornou famosa no cultivo da maçã, desenvolvimento da pecuária e geração de florestas.

Detentora de uma localização estratégica, a cidade recebeu na década de 40, o 2º Esquadrão Independente de Cavalaria, que em 1982 tornou-se XV Companhia de Engenharia e Combate. Ainda em função de sua geografia, Palmas tornou-se um pólo de referência no ensino superior, quando ainda em 1969 foi fundada a FAFI (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras). Em 1980, somou-se as Faculdades Reunidas de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas de Palmas – FACEPAL. Essa tradição em Ensino Superior foi transformada em Instituto Federal do Paraná no ano de 2010.

Apesar dos avanços ocorridos no município nas últimas décadas, a cidade ainda possui um Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) e Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* muito inferior ao de outros municípios da região, 0,737 e R\$9.448,85, respectivamente. Já Pato Branco, apresenta IDH-M de 0,782 e PIB *per capita* de R\$22.309,00 e Francisco Beltrão, 0,774 e R\$17.657,00, respectivamente.

Esses dados que refletem a qualidade de vida e a renda dos habitantes do município estão diretamente ligados às políticas implementadas pelo setor público. Essas diretrizes de administração da cidade também influenciam a maneira como o setor privado irá se desenvolver e contribuir para o crescimento da cidade como um todo.

Por isso, torna-se urgente discutir meios de alavancar o desenvolvimento e propiciar um novo momento para nossa cidade, retomando assim, o lugar histórico que Palmas sempre teve no Estado do Paraná.

INTRODUÇÃO

Antes de pedir o voto, todo o candidato deve expor seu Plano de Governo à população da cidade. Ele é uma carta de intenções e princípios que o candidato submete à avaliação dos eleitores, durante o processo eleitoral. O conteúdo deste documento é resultado de uma série de reuniões e debates, com membros da sociedade, entidades de classe, com cada cidadão individualmente e de uma reflexão profunda, realizada pelo próprio candidato. Portanto, não há candidato que possa se apresentar a sociedade como uma opção sem o amparo de um Plano consistente e viável.

Uma vez eleito, ou seja, seu Plano de Governo foi aceito, o candidato compromete-se a transformar seu conteúdo em trabalho, ao longo do mandato. Uma Administração bem sucedida é aquela que cumpre o que está presente neste documento. E, sendo assim, desenvolve perfeita sintonia com a opinião pública.

Esse Plano de Governo foi desenvolvido por uma equipe técnica e redigido com base no Documento do Governo Federal, ***Cresce o Brasil Ganham os Municípios e os Cidadãos***, e no ***Plano de Governo do Estado do Paraná***, com seus respectivos Programas. O intuito de utilizar esses documentos é de conferir mais crédito às propostas apresentadas, pois confirmam a existência de um Programa destinado a este fim. Eles foram criados para orientar os gestores a incluírem seus municípios nos Programas e, dessa forma, receberem os recursos necessários para o pleno desenvolvimento dos projetos.

A Administração deve contemplar as mais diversas áreas, secretarias e departamentos necessários ao pleno desenvolvimento da cidade e vida digna do cidadão Palmense. Sua função é orientar os Poderes Executivo e Legislativo a trabalharem conjuntamente na criação de programas e projetos bem estruturados e enviá-los às esferas Estadual e Federal. Dessa forma, conseguirá os recursos necessários para a implantação e desenvolvimento dos mesmos.

Não se trata de um Projeto imutável, pois à medida que inovações tecnológicas são desenvolvidas e novas exigências populares aparecem, o mesmo deverá acompanhar a evolução da sociedade e ser reestruturado.

Seu pleno êxito só será alcançado ao atender os objetivos descritos acima e, para isso, precisará de constante participação popular com fornecimento de elogios e críticas ao mesmo.

Por isso, venha conosco, fazer parte da Administração que vai resgatar o prestígio de nossa cidade e valorizar o cidadão Palmense como ele merece!

PLANO DE GOVERNO

O Plano de Governo de uma Administração deve se apresentar de forma coerente, atendendo a princípios como Universalidade, Igualdade, Integralidade, Equidade e Participação Comunitária.

É um programa que engloba um conjunto de políticas econômicas, planejadas para os quatro anos seguintes, e que deve ter como objetivo acelerar o crescimento econômico e diminuir a desigualdade social do município de Palmas. A meta é atingir um crescimento adequado e sustentado. Isso deverá ser alcançado contornando os entraves para o desenvolvimento e com o resultado do papel indutor do setor público sobre o privado, já que para cada R\$ 1,00 investido pelo setor público, estima-se que sejam gerados R\$ 1,50 em investimentos pelo setor privado.

Ressaltamos que a execução deste plano não depende única e exclusivamente do Poder Executivo, uma vez que grande parte das verbas são provenientes dos Governos Estadual e Federal. Além disso, o Poder Legislativo possui papel fundamental na apreciação das leis e suas mudanças, aprovação de projetos, etc. Lembramos também, que as prioridades da cidade e da população não são imutáveis, podendo haver mudanças ao longo do tempo. No entanto, nosso compromisso é trabalhar diariamente, ao longo dos quatro anos de administração, para o que está escrito aqui ser realizado da maneira mais próxima possível.

1. DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Palmas tem uma população rural de aproximadamente 980 famílias, que são classificadas em agricultores familiar, patronal ou periurbano, assentados, Quilombolas ou indígenas. As áreas apresentam diferentes formas de ocupação e atividade, desde lavouras anuais (30.000 ha), lavouras permanentes (450 ha), matas naturais (15.000 ha), áreas de preservação permanente (28.000 ha), pastagens cultivadas (3.000 ha), pastagens naturais (14.000 ha) e reflorestamentos (16.460 ha).

Mesmo se mantendo com um perfil de atividade praticamente constante, a produção agropecuária dobrou do ano de 2012 para 2015, dando um salto de arrecadação de R\$142.182.304,67 para R\$275.928.561,21, um crescimento de 25% ao ano. E, assim sendo, o meio rural palmense espera muito da nova administração municipal.

E a administração municipal, por acreditar no potencial da agropecuária e valorizar o trabalho de cada uma dessas famílias, propõe uma profunda mudança de atitude na forma de tratar a alavanca da economia da cidade e do Estado. Reconhecer o agronegócio como fundamental e estratégico para o desenvolvimento econômico e social é primordial.

O gestor também é responsável por buscar tecnologias e serviços que diminuam a enorme distância entre os produtos, no campo, e os alimentos, em nossa mesa. Por isso, vamos atender as demandas de amplo efeito socioeconômico para o desenvolvimento do setor agropecuário. As ações para o desenvolvimento do agronegócio terão abrangência nos assentamentos, vilas rurais, comunidades Indígena e Quilombola, empresários rurais, agropecuaristas, pequenas propriedades e chácaras.

Objetivo: Propiciar melhores condições de vida nas propriedades rurais pelo acesso aos requisitos mínimos de habitação, saúde, educação, saneamento e transporte é fundamental. Porém, não é suficiente. O fomento da agroindústria e o acesso a informações e inovações tecnológicas devem ser constantes para aumentar a produção agroindustrial.

Com as ações e investimentos pretende-se propiciar condições para que haja desenvolvimento sustentável, zelando pelo meio ambiente e o bem estar social das famílias que vivem no meio rural.

Método: A atuação na Agricultura se dará em diversas esferas, porém as ações serão direta ou indiretamente relacionadas à agricultura.

Recursos: Serão utilizados recursos dos seguintes programas:

- Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário (Federal)
- Programa de Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio (Federal)
- Programa de Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Agropecuário (Federal)
- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) (Federal)
- Programa de Desenvolvimento Sustentável de Projetos de Assentamentos (Federal)
- Programa Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários (Federal)

- Nas AÇÕES DIRETAS, as principais medidas serão:

- Incentivo à produção pecuária (suínos, gado bovino, aves, leite, ovos), uma vez que o Estado apresenta um déficit de 40 mil toneladas de carne por ano:
 - o Suinocultura: parceria entre frigorífico local e produtores, novas empresas interessadas em se fixar na cidade;
 - o Bacia leiteira (Associação Palmas Leite): melhorias nas propriedades (terraplanagens, silos, equipamentos, pisos nas mangueiras), na genética (botijões de sêmen e nitrogênio) e saúde dos rebanhos, na assistência veterinária, nos exames de laboratório (brucelose e tuberculose), parcerias com novas empresas (Piracanjuba, etc);
 - o Avicultura: melhorias nas propriedades, assistência para novos criadores e buscar parcerias com empresas próximas (Sadia, Aurora, etc);
 - o Bovinocultura: buscar alianças mercadológicas e exportações; apoio à ABCCARACU e outras associações e aos eventos das raças, inclusive com leilões e convênio com os canais televisivos pertinentes;
 - o Equideocultura: ampliar a criação de cavalos, melhoramento genético, eventos das associações, leilões no município;
 - o Ovinocultura: novos criadores, novos rebanhos e parceria para criar um frigorífico de abate local;
- Incentivo à produção agrícola (culturas):
 - o Sementes e cereais: instruções, auxílio técnico, visitas às propriedades, novas estufas;

- o Cooperativas: criação de novas cooperativas e auxílio às já existentes;
- Incentivo à fruticultura e olericultura (hortaliças):
 - o Maçã: Frutipar e cooperativas do setor, atrair indústrias de beneficiamento (sucos, doces, geléias), melhoramento genético das mudas e novos pomares;
 - o Batata: melhorar as condições de armazenamento, incentivo à novas cooperativas, utilização deste tubérculo no prato típico do município e novas culturas (outras espécies);
 - o CODAPAR: atuação junto ao Governo do Estado para melhorias e manutenção da Cooperativa no município;
 - o Amora: buscar novos produtores, ampliar a comercialização e criar cooperativa dos cultivadores;
 - o Hortaliças: incentivo à novas áreas de cultivo, armazenamento e comercialização, com construção de uma central de distribuição de hortaliças. Buscar parcerias com grandes mercados, redes de *fast-food*, etc;
 - o Produtores orgânicos: criar a Feira do Produto Orgânico, estimular novas culturas, parceria com produtores para uso na merenda escolar;
- Incentivo ao reflorestamento:
 - o Novas áreas de criação de florestas, uma vez as áreas disponíveis não suprem a demanda da produção municipal da indústria da madeira. Auxílio com projetos, abertura de novas áreas e distribuição de mudas aos pequenos proprietários para utilizarem em áreas improdutivas;
- Incentivo à cultura da erva-mate:
 - o Erva típica de nossa região, adaptada ao clima, a erva-mate deve receber incentivos que visem o aumento das áreas de produção, como incentivos fiscais e estudos para novas áreas de produção;
- Incentivos aos produtores rurais, com:
 - o Construção de espaço próprio para a Feira do Produtor Rural;
 - o Ampliação do convênio com a prefeitura para utilização na merenda escolar;
 - o Parceria com o Departamento da Indústria e Comércio para legalização e registro, novos cursos e investimentos;
 - o Projeto de correção do solo para pequenos produtores, através de parceria com o Governo do Estado;

- o Projetos de agroindústrias familiares, com objetivo de transformação da matéria-prima para agregar valor ao produto;
- o Parcerias com a EMATER na disponibilização de técnicos para ampliar o PRONAF (Programa Nacional da Agricultura Familiar) e outras linhas de crédito;
- o Manter as parcerias com o IAPAR, IFPR, SEAB, ADAPAR e Sindicatos;
- o Manter convênio com o INCRA para atender a todos os assentamentos e, se possível, ampliá-lo a todos os agricultores com CCIR, sem custos;
- o Buscar recursos junto ao Governo Federal para investir em habitação rural;

- Nas AÇÕES INDIRETAS, as principais medidas serão:

- Apoiar iniciativas e projetos voltados à melhoria da infra-estrutura e logística da produção agropecuária:
 - o Melhorias nas vias e estradas de acesso às propriedades, com construção de novas estradas, pontes e boeios e reformas com manutenção constante das já existentes;
 - o Criar o Programa “Abrindo a porteira”, com formação de uma equipe própria para manutenção das estradas rurais;
 - o Estudo técnico das principais vias de escoamento da produção para agir nas prioridades;
- Melhoria dos terrenos, com obras de terraplanagem:
 - o Aquisição de máquinas para auxílio aos produtores;
- Fortalecer a ExpoPalmas para divulgar nossos produtos na região e melhorar a competitividade dos agricultores e pecuaristas de nossa cidade;
- Ampliação das redes de luz, água e esgoto;
- Combater a violência no campo, buscando financiamentos junto ao Governo Federal, em conjunto com o Governo do Estado e a Patrulha Rural, queremos diminuir a violência e a desigualdade no campo.
- Auxiliar na obtenção de financiamentos e projetos, diminuindo a burocracia necessária para obtenção dos mesmos;
- Melhorar a comunicação no campo, com projetos de telefonia fixa e móvel.

2. DESENVOLVIMENTO DA ARQUITETURA E URBANISMO

Para falarmos do desenvolvimento urbano, antes temos que programar o desenvolvimento familiar. A conquista de uma moradia representa uma vitória, fortalece a base da família e garante um futuro com qualidade e segurança. Outros pré-requisitos como saúde, educação, transporte de qualidade, iluminação pública, segurança também são fundamentais para a família se desenvolver. Com a criação de empregos e a melhor distribuição de renda, vamos alavancar o desenvolvimento da cidade e melhorar as condições de vida de todos os cidadãos.

Objetivo: O incentivo ao desenvolvimento urbano através de ações que melhorem a vida dentro e fora de casa será através de: acesso seguro às vias públicas; moradia para todos; saneamento básico, com construção de redes para abastecimento de água e drenagem de dejetos e coleta de lixo; transporte coletivo e geração de novos postos de emprego.

Métodos: A atuação na Arquitetura e Urbanismo se dará em diversas esferas, são elas: vias públicas, edificações públicas, moradia, saneamento básico.

Recursos: Serão utilizados recursos dos seguintes programas:

- Linha de Projetos Multissetoriais Integrados Urbanos (PMI) – em parceria com o BNDES (Federal)
- Programa Pró-Municípios (Federal)
- Programa Serviços Urbanos de Água e Esgotos (Federal)
- Programa Nacional de Iluminação Pública e Iluminação Semafórica Eficientes – PROCEL-RELUZ (Federal)
- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Local (Federal)
- Programa de Infra-estrutura e Transporte Coletivo (Federal)

- Nas vias públicas, as principais medidas serão:

- “Programa Asfalto nos Bairros”– Recapagem e revitalização das ruas do centro da cidade. Recaparemos trecho do asfalto da Av. Ubirajara Araújo, principal rua de acesso ao Bairro Klubegi, pois a mesma encontra-se precária; recapagem da Rua Prof. Henrique J. Berhost, rua de acesso à nossa Rodoviária, que está cheia de

buracos; melhorar a trafegabilidade nas Ruas Marechal Deodoro (após o Colégio SESI) e Rua José Bonifácio Guimarães de Andrade (acesso à AABB), pois existem vários encanamentos desaguando na rua; melhorar as condições da Rua Arnaldo Busato, que dá acesso ao Bairro do Rocío, da rua Mangueirinha, uma das principais ruas do Bairro Lagoão e acesso à Hípica.

- Abrir novas ruas, principalmente em bairros que cresceram de maneira desordenada e agora necessitam melhor acesso aos moradores, como no início da Rua Olímpio Carvalho de Lima, onde abriremos passagem para moradores que estão isolados naquela região;
- Qualificar os estudos do trânsito, com avaliação da criação de binários, pontos de engarrafamento e lentidão no fluxo, trafegabilidade, etc;
- Melhorar a qualidade de nossas calçadas e faixas de pedestres para o trânsito livre e seguro, sem riscos de atropelamentos. Construir calçada larga e segura na Rua Presidente Getúlio Vargas, onde circula um grande número de pessoas todos os dias em direção a Empresa Sudatti; melhorar a trafegabilidade e a segurança na Estrada da Pitanga, pois é via de acesso de muitos moradores ao Bairro Lagoão; melhorar a segurança dos pedestres que cruzam a PR 449 em direção ao Bairro Eldorado; construir rampas de acessibilidade nas calçadas já existentes;
- Aprimorar o transporte público, com aumento da frota de ônibus, criação de novas linhas aos bairros e parque industrial, renovação da frota, com veículos que tenham condições de acessibilidade; construir pontos de parada de ônibus para abrigo dos passageiros;
- Finalizar os estudos para implantação do ESTAR (Zona Azul) nas ruas do centro da cidade e iniciar a implantação do sistema. É importante ressaltar que o estacionamento rotativo ainda não foi implantado por questões legais nos contratos iniciais, quando o município ficaria apenas com 30% dos recursos arrecadados com o pagamento dos usuários;
- Melhorar os trevos de acesso à cidade, com sinalização para evitar acidentes e propagandas que incentivem o viajante a entrar e conhecer a cidade de Palmas;
- Melhorar a iluminação pública, com aumento da rede de iluminação pública para permitir o livre trânsito noturno e promover maior segurança aos cidadãos; redução dos gastos com iluminação pública, através da substituição de lâmpadas antigas por lâmpadas mais econômicas (LED), o que representa em economia para o usuário;

instalação de semáforos para pedestres nos cruzamentos importantes e mais perigosos da cidade;

- Construir ciclovias no centro e vias de acesso aos principais bairros da cidade, de forma a estimular o uso deste meio de transporte e permitir aos usuários que trafeguem com segurança;
- Criar o bicicletário público de aluguel. Nele, as pessoas poderão alugar bicicletas para passear pela cidade, inclusive devolvê-las em outros pontos;

- Nas edificações públicas, as principais medidas serão:

- Construir o novo Pronto Atendimento Municipal da cidade;
- Construir a concha acústica na Praça Central, a ser utilizada para eventos culturais, educacionais e de lazer;
- Criar a sub-prefeitura no Bairro Lagoão, de forma a atender melhor este e os bairros mais próximos;
- Construir o novo parque da cidade, a ser localizado entre o Bairro Klubegi e São Francisco, interligado com o Parque da Gruta através de uma via verde (ciclovias e pista de caminhada);
- Reformar, por ordem de prioridade, as unidades de saúde, escolas, CMEIs, parques, praças e áreas de esportes, repartições (rodoviária, departamentos, prefeitura);
- Construir o espaço para a Feira do Produtor Rural;
- Construir a rua coberta no calçadão da cidade, de forma a embelezar o centro e incentivar o comércio e turismo de Palmas;
- Construir uma Capela Mortuária no Bairro Lagoão.

- Na moradia, as principais medidas serão:

- Buscar agilidade na tramitação de projetos do Programa Minha Casa Minha Vida que já foram desenvolvidos pelo município e ainda aguardam liberação. Através deles, serão construídas, aproximadamente, 880 casas populares nos Bairros El Dorado e Caldeiras;
- Realizar um estudo de análise da situação atual de famílias em lista de espera para serem beneficiadas pelo Programa e de famílias que ainda não estão cadastradas. Com isso, realizar novos projetos que visem fornecer moradia própria a todos palmenses elegíveis por este Programa;

- Regularizar situação de terrenos e de moradias em áreas de invasão, com construção de casas em novas áreas;
- Adotar critérios técnicos para liberação de loteamentos e criação de novos loteamentos e condomínios com base na Lei Municipal 1794/2008, inclusive, com maior fiscalização no cumprimento desta Lei;
- Apoiar o Movimento Palmas Desenvolvida na criação de um Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Palmas (IPPUP). O objetivo deste Instituto será realizar estudos, pesquisas, diagnósticos prévios e coordenar a elaboração da política de planejamento urbano do município.

- No saneamento básico, as principais medidas serão:

- Fornecer água encanada a 100% da população;
- Ampliar a rede de esgoto à toda população;
- Resolver problemas de alagamentos em áreas vulneráveis, como baixadas e proximidades de rios, problema crônico em alguns bairros de nossa cidade;
- Estimular os donos de terrenos sem uso (baldios) a manterem seus lotes limpos e livres de entulhos, depósitos de lixo e criadores de insetos (mosquito da dengue, principalmente);
- Apoiar a APP Animal (Associação Palmense de Proteção Animal) que, desde sua fundação em 2007, vem desenvolvendo trabalhos de conscientização da população sobre adoção de animais, posse (propriedade) responsável e, principalmente, esterilização animal para seu controle populacional. Ao diminuir o número de animais soltos nas ruas, diminuiremos vetores de doenças transmissíveis e ocasionadas por animais.

3. DESENVOLVIMENTO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Os problemas da exclusão social e da pobreza têm gerado muitas demandas para todas as esferas de Governo, ocasionando a fragmentação e o isolamento de políticas sociais entre as secretarias. Não raramente, também, ocorre sobreposição de ações, o que inutiliza recursos, já escassos. Este cenário requer a construção de uma política que pense e olhe para os cidadãos de uma maneira uniforme, tentando ser resolutivo ao máximo com seus problemas. Os encaminhamentos e trâmites devem ser viáveis e as políticas efetivas para que haja uma modificação dos indicadores sociais de nossa cidade. Palmas é uma das cidades mais desiguais em todo o Paraná (9ª do Estado e a 15ª na Região Sul).

Objetivo: O que queremos é iniciar uma Política de Assistência e Proteção Social às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social.

Métodos: A atuação na Assistência Social se dará em diversas esferas, são elas: famílias carentes, situações de abandono, Terceira Idade, comunidades Quilombolas, comunidade indígena e Provopar.

Recursos: Parte dos recursos disponibilizados pelos Ministérios Públicos e Receita Federal podem ser pleiteados e captados para destinação em áreas de atenção social. Ainda poderão ser utilizados recursos dos seguintes programas:

- Programa da Família Paranaense (Estadual)
- Programa de Habitação de Interesse Social (Federal)
- Programa Acesso à Alimentação (Federal)
- Programa Bolsa Família (Federal)
- Programa de Proteção Social Básica (CRAS – Centros de Referência de Assistência Social) (Federal)
- Programa de Proteção Social Especial (CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social) (Federal)
- Programa Brasil Quilombola (Federal)
- Programa Cultura Afro-Brasileira (Federal)

- Nas FAMÍLIAS CARENTES, as principais medidas serão:

Políticas públicas de proteção social para que as famílias em risco tenham acesso às principais políticas sociais. Tem como princípios a descentralização e o trabalho integrado entre as áreas da Educação, Saúde, Trabalho, Assistência Social.

- Criar cooperativas de trabalho, com objetivo de sistematizar a produção, oferta do produto ao mercado e regularizar os contratos de trabalho;
- Combater o trabalho infantil;
- Inserir todas as crianças e jovens dentro de escolas, com atividades de turno e contra-turno;
- Oferecer saúde de qualidade;
- Permitir acesso aos Programas Sociais do Governo Federal e Estadual (Bolsa Família, Luz Fraterna, Tarifa Social da Sanepar);
- Cadastrar as famílias de baixa renda nos programas federais, como Bolsa Família e Acesso à Alimentação e nos programas estaduais, como Leite das Crianças;
- Regularizar terrenos de famílias em situação irregular;
- Moradia digna a famílias desabrigadas;
- Construir novos loteamentos, com doação e reforma de casas para as famílias mais carentes;
- Trabalhar para que todas as famílias Palmenses tenham trabalho e condições dignas de sobrevivência;
- Trabalhar em conjunto com a Pastoral da Criança para combater a fome, que assola as populações mais carentes do nosso município e a mortalidade infantil;
- Construir novas unidades para o funcionamento do CRAS e CREAS em Palmas, para atender as populações de risco em nosso município. O CRAS é uma unidade pública de assistência social, localizada em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinada à prestação dos serviços socioassistenciais às famílias. Integra a Proteção Social Básica, parte do Programa de Atenção Integral à Família (PAIF), com serviços socioeducativos e de convivência para pessoas idosas, os serviços para crianças de zero a seis anos e projetos de estruturação da rede. Já, o CREAS é destinado a pessoas que estão em situação de risco pessoal, por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, etc. Também apresenta serviços de habilitação e reabilitação para pessoas portadoras de deficiência. Os centros contarão com equipes multidisciplinares, compostas por enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, assistentes

sociais e outros profissionais da área da saúde. Será outra forma de gerar empregos e melhorar a distribuição de renda de nossa cidade.

- Nas SITUAÇÕES DE ABANDONO, as principais medidas serão:

- Apoiar as instituições que prestam serviços ao povo de Palmas, como a Eispal, APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), Lar dos Idosos, Lar das Crianças e Pastoral da Criança, Albergue Zé Maria. Os incentivos e doações serão no intuito de melhorar e ampliar a capacidade de atendimento desses lares, com fornecimento de colchões, cobertores, camas, roupas, comida, materiais de desenvolvimento físico e psíquico.

- Na TERCEIRA IDADE, as principais medidas serão:

Em conformidade com o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/03, Senador Paulo Paim/PT-RS).

- Apoiar os Grupos de Terceira Idade (Renascença, Conviver, Anos Dourados e Alegria de Viver Bem) na construção de uma sede própria para desenvolvimento de suas atividades educativas, esportivas, de lazer, artesanato, promoção de saúde e tratamentos;
- Fornecer profissionais de saúde destinados ao atendimento exclusivo dos grupos e no Lar dos Velhinhos e Idosos, que não participam dos grupos;
- Contribuir com estrutura de som para os eventos;
- Oferecer apoio social, psicológico, jurídico aos idosos em situação de violação de direitos, como violência intrafamiliar;
- Fornecer transporte de qualidade aos grupos para que possam viajar para eventos em outras cidades;
- Desenvolver programas em parceria com a Secretaria de Saúde para estimular prática de atividade física e exames de rotina, com vistas à melhoria da qualidade de vida;
- Interagir com a Equipe de Saúde da Família no cuidado contínuo à saúde do idoso.

- Nas COMUNIDADES QUILOMBOLAS, as principais medidas serão:

Em conformidade com o Estatuto da Igualdade Racial (Lei 12.288/10).

- Desenvolver programas específicos para as comunidades Quilombolas, pois elas enfrentam inúmeras dificuldades em razão das condições precárias de vida pela falta de efetividade de políticas públicas de inserção social e resgate de sua história, identidade e cultura. Dentre as necessidades dos quilombolas, busca-se a efetividade do exercício do direito à saúde. Para isso é urgente: dar especial atenção ao saneamento básico e infra-estrutura; saúde preventiva, com rastreio de doenças hereditárias, como a anemia falciforme; equipe de Estratégia de Saúde da Família preparada para trabalhar com essas comunidades; mutirões de serviços sociais para readequação das moradias mais precárias; espaços para recreação, com academias ao ar livre, quadras poliesportivas; apoio ao dia da Consciência Negra (20 de novembro); transporte escolar e público de qualidade; contratar jovens artistas Quilombolas para desenvolver atividades dentro da sua própria comunidade, de forma a difundir e preservar a cultura que lhes é peculiar;
- Criação da assessoria de igualdade racial.

- Na COMUNIDADE ÍNDIGENA, as principais medidas serão:

Em conformidade com o Serviço de Proteção aos Índios (Decreto 8.072/1910).

- Incentivar famílias assentadas e indígenas da Aldeia Kaingang a difundirem suas culturas aos seus familiares. Esses programas, além de gerarem renda aos participantes, visam educar a população, cultivar valores e diminuir os índices de violência nas aldeias e na cidade;
- Combater a evasão escolar;
- Melhorar as condições da Unidade de Saúde localizada na Aldeia Kaingang;
- Dar atenção especial à saúde mental, com prevenção e intervenção à dependência química, doenças psiquiátricas e situações de risco;
- Prevenir doenças comuns nessas comunidades, geralmente relacionadas ao frio, umidade, poeira, ingestão de lipídios e trabalho pesado;

- Na PROVOPAR, as principais medidas serão:

- Implantar a sede da PROVOPAR (Programa do Voluntariado Paranaense) onde serão desenvolvidas:
 - o Ações para promover a melhoria da qualidade de vida e valorização das populações com baixo índice de desenvolvimento humano, viabilizando

programas e ações que possibilitem a sua sustentação, através de programas de geração de renda e cursos de capacitação (manicure, pedicure, corte e costura, artesanato);

- Desenvolver ações emergenciais e campanhas que mobilizem a sociedade a participar e colaborar para atender tal demanda:
 - o Doações de gêneros de primeira necessidade, como alimentos, roupas, colchões, móveis em situações de calamidade pública por agravos naturais (incêndios, chuvas, vendavais, alagamentos, frio intenso).

4. DESENVOLVIMENTO DA CIDADANIA

José Murilo de Carvalho, cientista político e historiador brasileiro, define cidadania como “o pleno exercício dos direitos políticos, civis e sociais, uma liberdade completa que combina igualdade e participação numa sociedade ideal”. Nossa sociedade sempre associou cidadania aos direitos políticos, que permitem ao indivíduo intervir nos negócios públicos, participando de um governo, seja votando ou concorrendo a um cargo público. Nós decidimos fazer cidadania colocando nossos nomes à disposição do povo. Por isso, estamos aqui para tratar o cidadão Palmense com dignidade e respeito, dando a vocês os direitos que lhe pertencem. E, para isso, contamos com a participação de todos!

Objetivo: Resgatar a dignidade de povo Palmense e devolvê-los a cidadania que lhes é de direito.

Métodos: A atuação na Cidadania se dará em diversas esferas.

Recursos: Serão utilizados recursos dos seguintes programas:

- Programa de Direito da Criança e Adolescente (Federal)
- Programa de Mobilização Nacional para o Registro Civil de Nascimento e Documentação Básica (Federal)
- Programa de Promoção de Políticas para Igualdade Racial (Federal)
- Programa de Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas Portadoras de Deficiência (Federal)
- Programa de Proteção e Defesa dos Direitos das Pessoas Idosas (Federal)
- Programa Nacional de Inclusão de Jovens – PROJOVEM (Federal)
- Programa Olho Vivo no Dinheiro Público (Federal)

- Na CIDADANIA, as principais medidas serão:

- Pleitear junto ao Governo Federal a criação de um posto da Receita Federal em Palmas para melhor atendimento em situações como: obtenção e regularização de CPF, CNPJ, certidões, cobranças e intimações, isenções, selos de controle, etc;
- Estar comprometido com o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA/1990) e, conjuntamente com o Conselho Tutelar honrar os dispostos no

documento, dando: direito à vida e a saúde (capítulo 1); liberdade, respeito e dignidade (capítulo 2); convivência familiar e comunitária (capítulo 3); direito à educação, cultura, esporte e lazer (capítulo 4); profissionalização e proteção no trabalho (capítulo 5);

- Promover ações de mobilização para o registro civil de nascimento, com a realização de mutirões intensivos, busca ativa a pessoas não registradas, apoio a campanhas, orientação da população e aproximação dos gestores com a população nas áreas mais necessitadas. O público alvo é composto por: povos Indígenas, Quilombolas, Ciganos, trabalhadores rurais, população de rua, institucionalizados ou abrigados;
- Inclusão socioeconômica de grupos étnicos historicamente discriminados, em conformidade com o Estatuto da Igualdade Racial (Senador Paulo Paim/PT-RS, em 2003). Conforme o disposto no art. 43, o Governo Municipal deverá contratar, preferencialmente, afro-brasileiros no setor público e estimular a adoção de medidas similares nas empresas privadas;
- Assegurar os direitos e combater a discriminação aos portadores de deficiência por meio de capacitação de recursos humanos. Estimular empresas com mais de 100 funcionários a cumprir a Lei 8.213/91, art. 93, que obriga essas empresas a preencherem de 2 a 5% de seus cargos com beneficiários reabilitados ou pessoas portadoras de deficiência;
- Erradicar a violência, exclusão e abandono dos idosos cumprindo o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/03, Senador Paulo Paim/PT-RS) que determina: que o Poder Público deve estimular empresas privadas na admissão de idosos a postos de trabalho; que o Poder Público deve assegurar gratuidade dos transportes coletivos públicos urbanos aos maiores de 65 anos; reserva de 10% dos assentos aos idosos em veículos de transporte coletivo; reserva de 5% das vagas em estacionamentos públicos e privados, com devida sinalização da vaga;
- Incentivar as empresas a contratarem jovens de 15 a 29 anos, que tenham estudado além da 4ª série, mas não até a 8ª, estejam em situação de vulnerabilidade social e não tenham emprego com carteira assinada para terem uma oportunidade de trabalho. Este Programa funcionará em conjunto com o Programa Brasil Profissionalizado (Federal), com o estímulo a Instituições de Ensino Profissionalizante, como SENAC, compatibilizando a oferta de cursos de acordo

com a demanda da cidade. O objetivo desse programa é que o cidadão atue, no município, para a melhor aplicação dos recursos públicos.

5. DESENVOLVIMENTO DA CULTURA

Pensar numa vida melhor aos Palmenses é a premissa deste Plano para a área da cultura. Propiciar o desenvolvimento cultural do cidadão não só ao apoiar e criar novas maneiras de produção artística, mas também ao criar o sentimento dentro de cada um de pertencer a um grupo social. Em nossa cidade, esse sentimento encontra-se adormecido, consequência de anos de abandono com esse tipo de pensamento e poucos investimentos. A cultura de um povo é diretamente proporcional ao seu grau de desenvolvimento. Por isso, vamos trabalhar para formar cidadãos conscientes, críticos, informados e autônomos, capazes de decidir sobre seu próprio destino.

Objetivo: Incentivar as diversas maneiras de produção artística e cultural para, dessa forma, promover pleno desenvolvimento e qualidade de vida ao povo de Palmas.

Métodos: A atuação na Cultura se dará em diversas esferas.

Recursos: Serão utilizados recursos dos seguintes programas:

- Programa Brasil Patrimônio Cultural (Federal)
- Sistema Estadual de Museus (Estadual)
- Programa Monumenta, em parceria com a UNESCO (Federal)
- Programa Engenho das Artes (Federal)
- Programa Mais Cultura (Federal)
- Programa Arca das Letras (Federal)

- Na CULTURA, as principais medidas serão:

- Revitalização o Museu Municipal é uma necessidade real. Vamos realizar reformas no sistema predial e manutenção dos objetos de exposição;
- Construção de uma Galeria de Artes que integre o Museu à Biblioteca Municipal, com exposição de obras em estilo virtual;
- Construção de uma Concha Acústica para eventos culturais, como apresentação dos artistas de nossa cidade e contratação de espetáculos de dança, teatro, show com bandas nacionais;

- Contratação de funcionários e professores para a Escola de Artes, onde serão ministradas aulas de canto, violão, teclado, teatro, dança;
- Incentivo ao Coral Municipal, com aquisição dos equipamentos necessários (microfones, caixas e mesas de som, uniformes) e mostrar esta arte nos municípios de nossa região, promovendo o nome de nossa cidade;
- Incentivar o artesanato municipal, com possibilidade de participação e exposição dos produtos em feiras livres e durante a ExpoPalmas;
- Criar a Feira Anual do Artesanato Palmense, com divulgação dos produtos aqui fabricados;
- Contratação de jovens artistas para coordenarem projetos de baixo custo, com dinâmicas sociais diferenciadas, a serem realizados dentro de cada bairro, seja em ginásio de escola, igreja, associação dos moradores do bairro. Projetos como esse incluem os jovens no mercado de trabalho, diminuem a violência e participam no processo de formação do indivíduo;
- Através do Programa Arca das Letras, do Ministério Agrário, obter recursos para levar a educação até o interior de áreas de assentamento, aldeias e pequenos aglomerados. Para isso, vamos construir pequenos centros de difusão artística dentro de cada localidade e contratar jovens para coordenar essas atividades;
- Incentivo e apoio ao CTG Campos de Palmas, com melhoramentos no acesso ao local, pois o mesmo é palco importante de divulgação dos trabalhos realizados no campo, competições, eventos festivos.

6. DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

O objetivo central de nossa Administração é a Educação com qualidade para toda a população Palmense. Assumida como um bem público e um Direito Humano Fundamental, deve assegurar a equidade no acesso a escola e ao conhecimento de qualidade, a serem promovidos com resultados efetivos na aprendizagem.

Entre os grandes desafios da educação básica pretende-se combater a evasão, a reprovação e a distorção idade-série. Por isso, buscaremos a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e a transformação do ambiente da sala de aula para atrair e manter o estudante na escola.

Reconhecemos que a melhoria na qualidade da educação está diretamente ligada à valorização que professores e trabalhadores recebem. Portanto, trata-se de um ponto que deve receber toda atenção da administração que pretende fazer a diferença. Assim, assumimos o compromisso de tratá-los com toda a dignidade que são merecedores. É preciso também lembrar aos pais, que eles desempenham papel fundamental na construção de uma escola mais democrática e eficiente.

Nosso compromisso é colocar todas as crianças Palmenses na escola, bem como elevar o desempenho da educação básica. Pretende-se também apoiar as instituições de ensino que oferecem as demais etapas da educação básica, por entender que o gestor é responsável por todos os munícipes.

Aos adolescentes e adultos, além da garantia de concluir o ensino médio, vamos oferecer cursos técnicos e profissionalizantes para qualificar a mão-de-obra, melhorar o salário e possibilitar o aparecimento de novas pequenas e médias empresas. O Instituto Federal devolve a Palmas o título de pólo superior de ensino que foi, há muitos anos atrás. Portanto, receberá todo o apoio e incentivo que nos for solicitado.

A criação do Núcleo Regional de Educação (NRE) em Palmas, apesar de competência do Estado, receberá apoio da administração municipal para sua concretização. Esta ação permitirá um melhor desenvolvimento educacional nas escolas estaduais de nossa cidade e facilitará a integração entre os planos municipal e estadual.

A educação será o alicerce do crescimento econômico e social que vamos iniciar.

Objetivo: Proporcionar equidade de acesso e conhecimento de qualidade a todas faixas etárias, para obtermos resultados efetivos na aprendizagem e na educação.

Métodos: A atuação na Educação se dará em diversas esferas, são elas: educação infantil; ensino fundamental; cursos profissionalizantes; ensino superior.

Recursos: Serão utilizados recursos dos seguintes programas:

- Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB (Federal)
- Prêmio Brasil Alfabetizado (Federal)
- Programa Brasil Profissionalizado (Federal)
- Programa Caminho da Escola e PROESCOLAR (financiamento de veículos de transporte escolar) (Federal)
- Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE (Federal)
- Programa Livro Aberto (Federal)
- Programa Cultura Viva – Arte, Educação e Cidadania (Federal)
- Programa Pontos de Inclusão Digital (Federal)
- Programa de Desenvolvimento da Educação Especial – Formação de Professores, implantação de salas multifuncionais, promoção da acessibilidade (Federal)
- Rede Estadual de Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiência (Estadual)

- Na EDUCAÇÃO INFANTIL, as principais medidas serão:

Atingir 100% de cobertura no número de vagas para as crianças de 0 a 3 anos, com permanência em tempo integral. Para isso, levaremos em consideração dados do crescimento populacional. As medidas serão:

- Construir novas unidades de CMEIs (Centro Municipal de Educação Infantil) conforme a demanda de cada bairro ou região da cidade;
- Ampliar e reformar os CMEIs já existentes, com aplicação das áreas de atividades educativas e de lazer, de forma a melhorar o processo de ensino e aprendizagem;
- Ampliar o atendimento multidisciplinar nos CMEIs, com participação de psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, nutricionista;
- Formar uma equipe de profissionais para trabalhar exclusivamente com os alunos portadores de necessidades especiais, como autistas, déficit de atenção e hiperatividade, retardo do desenvolvimento neuropsicomotor;
- Ampliar o quadro de funcionários e professores (regentes e auxiliares);

- Fornecer uniforme anualmente a toda rede de educação infantil;
- Fornecer merenda escolar de qualidade, com cardápios preparados por profissionais da área da nutrição, de forma a atender a demanda nutricional para cada faixa etária. Lembrar que os produtos originados serão provenientes da agricultura familiar palmense;
- Reformular o plano de cargos e salários dos profissionais;
- Estimular a educação continuada dos profissionais;
- Aprimorar os sistemas de calefação e circulação de ar de todas as unidades CMEIs, impedindo que as baixas temperaturas e ambientes fechados sejam fator de risco para transmissão de doenças respiratórias nos alunos e funcionários.

- No ENSINO FUNDAMENTAL, as principais medidas serão:

- Compromisso em melhorar a nota do IDEB de todas escolas municipais;
- Adotar medidas para a implantação da Educação em tempo integral, com oferta de atividades no contra-turno, como:
 - o Esportes (jogos de quadra, mesa, tabuleiro);
 - o Atividades educacionais (oficinas, dinâmica de grupo, visita a ambientes educativos, como bibliotecas, universidades, palestra, etc);
 - o Atividades culturais (música, canto, teatro)
 - o Atividades recreativas (gincanas interséries e intercolegiais);
- Inovar, com a criação de um sistema de avaliação das escolas, turmas, alunos e professores com melhor desempenho durante o ano e recompensá-los com premiações (materiais didáticos as escolas, viagens culturais as turmas e professores, prêmios educativos [assinaturas de revistas] aos melhores alunos e professores;
- Inovar, com a construção de um Portal Educacional. O objetivo será disponibilizar ferramentas e conteúdos para toda a comunidade escolar. Nele haverá ambientes direcionados aos alunos, educadores, gestores, comunidade e escola (histórico, identificação, imagens, localização). Ainda haverá um canal de comunicação direto entre os cidadãos, Secretaria da Educação e Ouvidoria (críticas, sugestões, elogios, solicitações);
- Além de oferta do ensino básico, vamos implantar programas para a iniciação profissional e a inclusão social e cultural;

- Melhorar a qualidade do sistema predial para que os alunos frequentem escolas limpas, seguras tanto nas escolas da cidade como nas escolas do interior. Os alunos devem ter gosto em permanecer parte de suas vidas na escola e os pais devem estar tranquilos quanto ao ambiente em que deixaram seus filhos;
- Valorização salarial dos professores;
- Estimular o processo de educação continuada para os profissionais, com formação de parcerias com instituições de ensino superior;
- Analisar o plano de cargos e salários dos profissionais da educação do município, que está defasado e desatualizado;
- Ampliação da sexta-hora atividade;
- Contratação e convocação dos profissionais já aprovados em concursos prévios;
- Renovar e ampliar a frota de transporte escolar, tanto nas escolas da cidade como nas escolas do interior, para que o deslocamento até a escola não seja um motivo de evasão dos alunos;
- Melhorar a qualidade da merenda escolar, inclusive, com produtos adquiridos dos pequenos agricultores da nossa cidade;
- Distribuição de uniformes para os professores e alunos;
- Renovar os acervos das bibliotecas dentro de cada escola, com compra de materiais didáticos, livros, jogos, filmes, materiais de dinâmica escolar;
- Criação de uma “Sala de aula do Futuro”, com equipamento de telão multimídia, som ambiente, computador e sistema de perguntas e respostas por controle remoto para aulas interativas entre aluno-professor;
- Criação dos cineclubes nas escolas municipais, para transmissão de filmes e documentários. Toda escola municipal terá uma sala de informática, com computadores e internet banda larga disponível aos alunos;
- Assegurar os direitos e combater a discriminação contra pessoas com deficiência, por meio de ações de capacitação de recursos humanos;
- Distribuir equipamentos, mobiliários, materiais didático-pedagógicos, salas de recursos multifuncionais, para o atendimento especializado à APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), Lar das Crianças, Pastoral da Criança;
- Revitalização da Biblioteca Municipal, com recursos do Programa Cultura Viva – Arte, Educação e Cidadania (Federal), que incluem reforma predial, substituição do mobiliário, contratação de novos funcionários.

- Nos CURSOS PROFISSIONALIZANTES, as principais medidas serão:

- Estimular a formação e qualificação técnico-profissional e empresarial dos jovens e adultos, melhorando a disponibilidade de mão-de-obra técnica e especializada em nosso município. Dessa forma, vamos adotar as seguintes medidas:
 - o Parcerias com o “Sistema S”
- SEBRAE (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) – ACIPA. Contrapartida do município para construção de uma sede própria, para atender melhor os Micro Empreendedores Individuais (MEI) e com apoio da Secretaria da Indústria e Comércio;
- SESI (Serviço Social da Indústria) – Colégio em Palmas. Apoio ao funcionamento do colégio para abertura de novas turmas;
- SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) – Bairro São José
- SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) – Faculdade Centro
- SESC (Serviço Social do Comércio) – Faculdade Centro
- Estimular a criação de parcerias com as empresas para investirem em formação profissional continuada;
- Criar parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR), Campus Palmas, para maior disponibilidade de cursos técnicos.

- No ENSINO SUPERIOR, as principais medidas serão:

- Criar parcerias com o Instituto Federal do Paraná (IFPR), Campus Palmas, para contribuir com os cursos já existentes de nível superior:
 - o Utilização da estrutura municipal para desenvolvimento de estágios nos cursos de Administração, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Agrônômica, Engenharia Civil, Farmácia, Sistemas de Informação, etc;
- Criar parcerias com o IFPR para a educação continuada dos profissionais do município;
- Criar parcerias com demais instituições de ensino superior da região para educação continuada de profissionais do município.

7. DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE E LAZER

O esporte é uma atividade que une diversas formas de aprendizado. Deve ser ofertado no âmbito escolar, nos momentos de lazer e como protagonista na busca por uma vida saudável. O esporte também doutrina e educa os jovens, diminuindo as taxas de violência e abandono escolar. Levará nosso nome em competições municipais, estaduais e federais, além de mostrar o quanto nosso município é grande. Já o lazer, vai nos tornar admiradores da beleza de nossa cidade e trará o descanso e alegrias merecidos. Será uma forma de retribuir o povo Palmense pela dedicação e compromisso com o crescimento de nossa cidade.

Objetivo: Implantar ações efetivas no desenvolvimento e valorização do Esporte em nossa cidade, para que esteja disponível a todos os cidadãos. O Lazer será tratado com prioridade para permitir uma vida saudável e alegre aos Palmenses. A atual Divisão do Esporte será elevada a categoria de Departamento ou Secretaria do Esporte, para conferir maior autonomia e melhor gerenciamento de recursos e programas.

Métodos: A atuação no Esporte e Lazer se dará em conjunto.

Recursos: Serão utilizados recursos dos seguintes programas:

- Programa de Implantação e Modernização de Infra-Estrutura Esportiva – Esporte e Lazer da Cidade (Federal)
- Lei Estadual de Incentivo ao Esporte
- Programa Esporte e Lazer da Cidade – Praças da Juventude (Federal)
- Programa Segundo Tempo (desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens que participam ou não do sistema de ensino regular) (Federal)

- No ESPORTE, as principais medidas serão:

- Revitalizar e ampliar o Parque da Gruta. O parque passará por uma reforma na sua estrutura física:
 - o De campo de futebol, vôlei de areia, tênis, pista de caminhada, ciclismo, construção de um mirante no início do parque, melhora nos portões de acesso e estacionamento, sistema de vigilância com câmeras de segurança, a

Casa do Escoteiro também será beneficiada com as reformas, pois o Grupo Escoteiro Pé Vermelho é o número 1 no Paraná;

- Revitalizar o Complexo Esportivo Municipal:
 - o No estádio municipal será reformada a cobertura, instalada iluminação para jogos noturnos e construção de uma academia municipal. Nela, os munícipes terão instrutores e aparelhos para prática de exercícios físicos, sem pagar mensalidade;
 - o No campo de futebol sete será instalada iluminação, construção de vestiários e mini-arquibancadas;
 - o No ginásio (Tancredo), modernização da fachada e asfaltar o estacionamento para ser utilizado em projetos de esporte, lazer e recreação (futebol de botão, pula-tábua, perna-de-pau, jogos de tabuleiro (trilha, dama, xadrez), mini-vôlei, basquete e futebol de travinha livre);
 - o Revitalizar da Praça da Imbuia (Santuário), com construção de uma quadra de vôlei de areia, quadra de futebol e basquete, pista de caminhada e pontos de lazer. A quadra também receberá investimentos em iluminação e segurança por câmeras, para que não seja um local de risco;
 - o Construir de um anexo ao Complexo onde possa funcionar o Departamento ou Secretaria de Esportes, com sala para funcionários, almoxarifado e que sirva de alojamento e refeitório em jogos com atletas de outros municípios (hoje utilizam escolas municipais e estaduais, sendo necessária interrupção das atividades das mesmas para abrigarem os atletas);
- Revitalizar os demais parques e praças da cidade (total de 8), como a Praça Pedro Mendes, no início do Bairro Klubege, Rocio, Cascatinha, Lagoão, Hípica, El Dorado, São Francisco e Batalhão, com intuito de embelezar a cidade e preservar o meio ambiente;
- Reformar as quadras poliesportivas dos colégios municipais:
 - o Pinturas, colocação de traves, redes e tabelas, para permitir uma atividade física segura e de qualidade;
- Construir mini-pistas de Atletismo com 4 raias nas escolas municipais Tia Dalva, Oscar Rocker e Nerazi Menin Calza;
- Pela Lei de Incentivo ao Esporte, adquirir um micro-ônibus para o transporte das equipes em competições intermunicipais, estaduais e nacionais. Lembrando que a

Prefeitura adquiriu este ano um ônibus novo de 42 lugares para eventos maiores ou mais distantes. Adquirir, ainda, um veículo pequeno e com caçamba para o transporte de objetos utilizados nos projetos de lazer, como bolas, traves, pernas-de-pau, redes, cama elástica, etc;

- Incentivar as equipes de esportes, com:
 - o Fornecimento de uniformes e agasalhos, materiais esportivos e auxílio para viagens em campeonatos. Palmas tem diversos atletas e equipes com destaque em modalidades como atletismo, judô, badmington, futebol e esses atletas devem receber mais incentivo do poder municipal;
- Formação de novas equipes, com contratação de novos funcionários, como handball, judô, tênis de mesa, para-equipes (equipes com atletas portadores de necessidades especiais);
- Criar incentivos às escolas de futebol já existentes e a formação de novos centros de treinamentos;
- Criar novos programas de esporte, programas para portadores de necessidades especiais (Parceria com Governo Federal), com equipes de para-atletas em atletismo e atividades em quadra. Hoje o município conta com a Associação dos Deficientes Físicos de Palmas (ADFP), que poderá fazer parceria com a Prefeitura para novos programas.

- No LAZER, as principais medidas serão:

- Construir a Concha Acústica. Um empreendimento nos moldes dos antigos teatros Gregos, onde uma arquibancada desenhada para permitir uma acústica perfeita, envolve um palco de apresentações artísticas;
- Construir Praças da Juventude, que são pequenas áreas destinadas à prática de exercício ao ar livre (alongamentos e exercícios em barras), com pistas de caminhada;
- Construir o ponto de aluguel de bicicletas. A cidade terá um programa de incentivo ao ciclismo, com áreas destinadas a ciclistas e novas ciclovias. Além disso, implantará um sistema de bicicletas públicas, com alguns pontos de aluguel/retirada nos principais bairros;
- Disponibilizar wi-fi grátis nas principais praças da cidade, de modo a facilitar o acesso à informação da internet.

- Manter os programas já existentes e em andamento no município, como: projeto de lazer nos bairros, recreação nas escolas, segundo-tempo (atividade em contraturno nas escolas), Atleta do Futuro (em parceria com o SESI), Xadrez na Escola, etc;
- Criar novos programas de esporte e lazer, como o tênis-de-mesa nas escolas (as escolas já possuem as mesas, basta contratar o profissional), programas para portadores de necessidades especiais (Parceria com Governo Federal). Programas de melhoria de qualidade de vida para pacientes hipertensos e diabéticos em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde.

8. DESENVOLVIMENTO DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

Objetivo: Fornecer condições de trabalho adequadas e remuneração justa aos funcionários que servem à população de Palmas.

Métodos: A atuação no funcionalismo se dará em duas esferas, são elas: funcionalismo estatutário e funcionalismo comissionado.

- No FUNCIONALISMO ESTATUTÁRIO, as principais medidas serão:

- Respeitar o Estatuto do Servidor Público Municipal, cumprindo suas normas e regras, tanto de direitos como de deveres dos funcionários públicos;
- Respeitar a Lei Orgânica do Município (1990), sem exceder os limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei 101, de 4 de maio de 2000 [A despesa total com pessoal não poderá exceder o percentual da receita corrente líquida de 60%, sendo 54% destinado ao Poder Executivo e 6% ao Legislativo]);
- Rediscutir amplamente o plano de cargos e salários em todas as categorias de funcionários municipais;
- Revisar a Tabela Básica de Vencimentos dos Servidores;
- Implementar o Vale-Transporte e Vale-Alimentação;
- Revisar adicionais de insalubridade e periculosidade, quando de previstos em Lei conforme a atividade profissional;
- Incentivar a educação permanente;
- Incentivar a associação dos funcionários públicos;
- Dar preferência à contratação de funcionários por meio de concursos públicos ou processos seletivos.

- No FUNCIONALISMO COMISSIONADO, as principais medidas serão:

- Avaliar criteriosamente o quadro necessário, evitando contratar número de funcionários acima do estritamente previsto;
- Avaliar cuidadosamente a contratação dos funcionários, utilizando como critério fundamental a formação profissional e aptidão pessoal na área;
- Avaliar o salário justo para cada função, de forma a conter os gastos com pessoal.

9. DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

O planejamento estratégico de uma empresa é tão importante para o setor privado quanto para o público. Nas palavras de Sérgio Campagnoli *“o planejamento estratégico é um processo estruturado através do qual ordenamos as ações que nos conduzirão aos objetivos que traçamos para a empresa”*.

É assim que qualquer departamento ou repartição pública deve ser tratada: com planejamento. Para o setor da Indústria e Comércio, não poderia ser diferente, especialmente nos dias de hoje, em um cenário que a cada 10 empresas abertas, 4 fecham as portas antes de completarem os dois primeiros anos de vida. Para isso, deve-se analisar não somente a idéia e vontade do administrador, mas também fatores externos que podem ser previstos e ainda calculados com o objetivo de êxito nas ações tomadas.

A vinda do SEBRAE (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), com o Posto na ACIPA, é fundamental para auxiliar os Microempreendedores Individuais (MEI) e os pequenos empresários do município. Ele atua orientando, capacitando e promovendo o desenvolvimento do setor produtivo do município. Também atua junto aos bancos e cooperativas de crédito para que possam ajudar nos projetos das empresas.

O IFPR também vem desenvolvendo atividades e projetos no fomento do empreendedorismo entre os estudantes universitários. O sonho da criação do Centro de Empreendedorismo visa acolher novos talentos, idéias e empresas dentro da instituição.

Grandes indústrias também são fator de geração de renda no município, com a exportação de madeira, produtos farmacêuticos, carne e metalomecânica. Mesmo em períodos de dificuldade econômica, sempre foram grandes mantenedoras de emprego.

No setor comercial existe a necessidade da formação de grandes parcerias para o desenvolvimento local, assim como a iniciativa para realização de eventos buscando tanto o desenvolvimento das empresas comerciais quanto a qualificação de seus empregados. Estar ao lado do comerciante e do empresário na busca incansável pelo melhoramento do comércio de nossa cidade.

O Departamento de Indústria e Comércio aposta em um futuro promissor, no qual Palmas iniciará um novo ciclo de desenvolvimento e crescimento, pautado pela renovação administrativa, com olhos voltados ao desenvolvimento do munícipe, do trabalhador, do empregador, da qualidade individual e coletiva, dos setores tanto comercial quanto industrial.

A prioridade na gestão do departamento é trabalhar com uma política de desenvolvimento local e regional, dando suporte às empresas que se instalem em Palmas e empresários existentes como também a busca pelo fomento nas áreas comercial e industrial, contribuindo com o crescimento, respeitando valores, atuando de forma profissional, transparente e competente.

A cidade de Palmas está entre as mais desiguais em distribuição de renda no Paraná. Portanto, é urgente a necessidade de promover o desenvolvimento econômico do município, com a criação de novos comércios, empresas e indústrias, novos postos de trabalho e fortalecimento do comércio local. Essas são medidas eficientes para combater a desigualdade social e melhorar a qualidade de vida de todos os cidadãos.

Objetivo: Promover o desenvolvimento econômico do município, com a criação de novos comércios, empresas e indústrias, novos postos de trabalho e fortalecimento do comércio local.

Métodos: A atuação se dará com ações desenvolvidas ao desenvolvimento industrial e comercial.

Recursos: Serão utilizados recursos dos seguintes programas:

- Programa Desenvolvimento de Microempresas e Empresas de Pequeno e Médio Porte (Federal)
- Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE) (Estadual)
- Programa de Promoção da Política de Desenvolvimento Industrial e do Ambiente de Inovação (Federal)
- Programa de Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais (Federal)
- Plano Nacional de Qualificação (Federal)
- Programa Adolescente Aprendiz (Federal)
- Programa Artesanato Brasileiro (Federal)

- Na INDÚSTRIA, as principais medidas serão:

- Criar íntimo contato com as organizações responsáveis por projetos no município, especialmente o Movimento Palmas Desenvolvida e ACIPA (Associação Comercial e Empresarial de Palmas). Juntos, teremos mais êxito em nossas ações;

- Criar íntimo contato com o setor privado, para que o investimento seja recíproco. Quanto maior o investimento proveniente do setor público, maior será a contrapartida da iniciativa privada. Estima-se que para cada R\$1,00 proveniente daquele setor (público), venha R\$1,50 deste (privado);
- Criar parcerias com o IFPR, BRDE, BNDES, FOMENTO PARANÁ e FIEP na qualificação da mão-de-obra e busca por investimentos e recursos;
- Criar parcerias com o “Sistema S”, especificamente o SESI (Serviço Social da Indústria) e SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), para melhorar a mão-de-obra disponível no município;
- Construir o segundo parque industrial de Palmas, um DISTRITO INDUSTRIAL. Para isso, iniciaremos com os estudos de:
 - o Identificação da área mais propícia, levando em consideração aspectos como terreno, solo, localização e acesso, disponibilidade de área;
 - o Legislação de zoneamento urbano;
 - o Programar infra-estrutura urbana, como acesso e vias públicas, iluminação pública, sistema de água e esgoto, telefonia e internet, segurança;
 - o Buscar parcerias privadas dentro e fora do município para aquisição da área;
 - o Conceder benefícios e incentivos aos futuros novos empresários. Esses benefícios serão de natureza fiscal, como aquisição compartilhada de terrenos e/ou áreas; cessão/aluguel de barracões;
- Revitalizar o Parque Industrial já existente, com melhorias no acesso, nas vias internas, iluminação e segurança;
 - o Regularizar a situação dos terrenos no Parque Industrial, pois muitos ainda permanecem sem escritura;
- Criar cooperativas e associações que permitam o trabalho em conjunto se tornar uma grande indústria ou empresa. Para isso, contaremos com o apoio dos demais Departamentos e Secretarias da Administração;
 - o Cooperativas de produtos perecíveis (leite, queijo, carne, frutas e verduras); produtos pessoais (costuras, malharias); serviços (reflorestamento, colheitas, limpeza);
- Submeter à aprovação da Câmara Municipal leis que concedam incentivos fiscais à produção da madeira e seus derivados, erva-mate, produção pecuária (suínos, aves, bovinos, leite), fruticultura e hortaliças;

- o Incentivo à criação da cooperativa para Codapar (Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná) e construção da Central de distribuição de hortaliças;
- Melhorar a infra-estrutura logística do município e da região, com investimentos em estradas municipais, pontes e energia elétrica;
- Desenvolver grandes obras públicas, para geração de novas vagas de emprego e estímulo da indústria da construção civil de Palmas, como:
 - o Reformar nas instalações da Rodoviária Municipal Alberto Carraro, com recuperação do asfalto, dos banheiros públicos, iluminação, segurança através de câmeras de monitoramento, instalação de novos bancos e televisores para melhor acomodação dos passageiros em trânsito por nossa cidade;
 - o Construir a Concha Acústica;
 - o Reformar a Biblioteca e Museu Municipais;
 - o Reformar unidades de saúde, escolas, repartições públicas;
- Destinar recursos e incentivos aos assentamentos e pequenos produtores para a compra aumentar a produção da bacia leiteira de Palmas, com a meta de dobrar a produção de 30.000 litros/dia, para 60.000 litros/dia;
- Estimular a bovino, suíno e avicultura. Existe um déficit de 40 mil toneladas de carne por ano para o consumo interno do Estado, além de grandes mercados importadores, buscando produtos paranaenses. As exportações de carne suína em Palmas cresceram muito e podem crescer ainda mais;

- No COMÉRCIO, as principais medidas serão:

É papel da administração municipal lutar pela criação da microregião de Palmas, a qual compreende os municípios de Manguaçu, Honório Serpa, Coronel Domingos Soares e Clevelândia. Hoje, são aproximadamente 100.000 habitantes e Palmas representa 47% dos estabelecimentos desta microrregião, 58% dos empregos diretos e 45% da população economicamente ativa. Pretende-se buscar com esse projeto a regional de instituições como Receita Federal, INSS, fortalecimento do sistema 5 “S”, entre outras facilidades que Palmas hoje comporta para atender a esta microrregião.

- Criar parcerias com o CDL (Câmara dos Dirigentes Lojistas) e ACIPA, de forma a melhorar a integração entre o comércio local e a administração municipal:

- o Reuniões periódicas;
 - o Traçar metas;
 - o Planejar eventos comerciais (gastronômicos, festivais, grandes promoções, datas comemorativas, especialmente a Festa Natalina) com contrapartida do poder público (propaganda em outros municípios, decoração da cidade, infra-estrutura logística);
- Qualificar a mão-de-obra para melhorar a qualidade de atendimento e desenvolvimento de trabalhos específicos dentro das empresas do comércio. A ferramenta para vencer esse desafio será a grande parceria com os órgãos SESC, SEBRAE, SENAI, SESI, SENAC, AGENCIA DO TRABALHADOR, ACIPA e IFPR;
 - o Estimular a criação de novos cursos técnicos e profissionalizantes no SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) e atividades culturais no SESC (Serviço Social do Comércio);
 - o Oferecer a contrapartida municipal para a construção da sede do SESC em nosso município;
- Investir nas vias públicas onde funciona o comércio do centro e dos bairros:
 - o Construir a rua coberta;
 - o Reformar o calçamento municipal;
 - o Regularizar o estacionamento rotativo ESTAR (Zona Azul) em conjunto com o DEPALTRAN, que já foi aprovado pela Câmara de Vereadores;
- Construir o espaço adequado e ideal para a realização da Feira do Produtor Rural, com bancas e *stands* definitivos;
- Criar da Feira Anual de Artesanato Palmense;
 - o Incentivar o artesanato Palmense, principalmente na Aldeia Kaigang, no Lar das Crianças e APAE, com fornecimento de espaço adequado, professores e material;
- Incentivar os MEIs (Microempreendedor Individual) de todos os setores, com auxílio no planejamento e projeto, execução e administração dos seus negócios;
- Estimular a gastronomia no município:
 - o Feira da Gastronomia Noturna (uma vez por semana);
 - o Criar o prato típico do município;

- Fortalecer a 15ª Cia. de Engenharia e Combate em Palmas, mostrando ao Governo Federal a importância estratégica que nossa cidade dá ao Quartel e a importância financeira que ele tem para nossa cidade (cerca de 150 empregos diretos, fora os indiretos).

10. DESENVOLVIMENTO DO MEIO AMBIENTE

Para o crescimento ordenado faz-se necessário renovar o pensamento e a cultura pública e empresarial, introduzindo inovações e experiências exitosas e, ao mesmo tempo, aprimorar o processo de licenciamento ambiental, dando-lhe maior agilidade. Vamos garantir a conservação de áreas prioritárias para a biodiversidade, pela conservação e recuperação dos remanescentes florestais nativos, para resguardá-la. Vamos respeitar as atualizações realizadas no Código Florestal, em 2012. (Lei nº 12.651, 25/05/2012).

Frente à situação de déficit crescente de oferta de madeira no Estado, propõe-se a manutenção e expansão de sua base industrial, buscando incrementar as propriedades e encontrar novos parceiros para suprir essa demanda de madeira industrial. O objetivo do Governo do Estado é estimular a produção para, em 2030, o Paraná produzir 60 milhões de metros cúbicos anualmente.

Objetivo: Promover o desenvolvimento sustentável de nossa cidade, sem prejudicar o meio ambiente e seus recursos naturais, de forma integrada entre os setores agrícola, florestal, industrial, entre outros.

Métodos: A atuação se dará através de ações destinadas à preservação do meio ambiente de maneira direta e indireta.

Recursos: Serão utilizados recursos dos seguintes programas:

- Programa Drenagem Urbana e Controle da Erosão Marítima e Fluvial (Federal)
- Programa Nacional de Florestas (Federal)
- Programa Resíduos Sólidos Urbanos (Federal)
- Sistema de Gestão dos Resíduos Sólidos dos Municípios (Estadual)
- Programa Desenvolvimento Regional Sustentável (em parceria com o Banco do Brasil) (Federal)

- Nas ações DIRETAS, as principais medidas serão:

- Realizar um diagnóstico das condições dos rios, do assoreamento de matas ciliares e do aterro municipal;

- o Evitar o desmatamento de encostas e matas ciliares, através de políticas de orientação aos proprietários de terra;
 - o Doar mudas para reflorestamentos de áreas de encostas e matas ciliares, incluindo nascentes;
 - o Despoluir o Rio Lageado e a Cachoeira do Parque da Gruta e atuar de maneira preventiva à poluição dos demais rios que cortam o município;
 - o Apoiar o Projeto “Proteja uma nascente”;
- Iniciar o reflorestamento público e aumentar a área verde do município;
 - o Estimular a transferência de impostos para projetos de reflorestamentos públicos;
 - o Distribuir mudas de reflorestamentos aos pequenos agricultores para plantarem em áreas inativas de suas propriedades;
 - o Criar novas florestas (incentivar os pequenos proprietários a plantarem eucalipto e pinus nas áreas não produtivas de suas propriedades);
- Investir no viveiro municipal;
 - o Produzir mudas de reflorestamento, árvores nativas, plantas medicinais e dar o suporte necessário para que cada pequeno produtor plante uma área de, pelo menos, 2 alqueires em suas terras. Isso levará ao plantio de mais de 2 milhões de mudas (4.000 mudas/alqueires em 250 propriedades);
 - o Capacitar uma equipe para auxiliar essas empresas e proprietários, com orientações quanto às mudas, áreas de plantio, sem prejudicar as Áreas de Preservação Permanente (APP). Isso tudo criará novos postos de emprego, melhorando a distribuição de renda entre as famílias e contribuindo com o desenvolvimento do comércio local;
- Realizar uma gestão integrada de resíduos, com destinação final e tratamento desses resíduos;
 - o Estimular a gestão dos resíduos orgânicos (40% do total), que são destinados diretamente ao aterro municipal;
 - o Estimular a separação correta do lixo, com programa de redução proporcional de impostos;
 - o Aumentar os horários de coleta de lixo em toda a cidade, de forma a evitar o acúmulo de resíduos nas ruas e domicílios;

- o Criar parceria com a COOTAN, cooperativa de carrinheiros de nosso município, de forma a aumentar a área de atuação, melhorar as condições de trabalho e geração de recursos a esta classe;
- Criação de novas áreas de preservação e cuidado, com construção de parques:
 - o Construir o novo parque da cidade, localizado entre os bairros Klubegi e São Francisco, ligado ao Parque da Gruta;
 - o Construir área de preservação e lazer próxima à Lagoa da Hípica;
- Cadastro das reservas particulares para recebimento de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) ecológico;
 - o Criar um programa para que o produtor possa receber parte deste ICMS recolhido ou seu equivalente em outros benefícios;

- Nas ações INDIRETAS, as principais medidas serão:

- Apoiar atividades produtivas economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas, como:
 - o Abertura de novas pastagens (criação de animais e produção de grãos);
 - o Estimular madeireiras e empresas que utilizam rejeitos de industrialização da madeira;
 - o Incentivar empresas com projeto de destinação final de resíduos;
 - o Incentivar empresas que empregam pessoas portadoras de deficiências;
- Promover limpeza adequada das ruas, com contratação de novos funcionários, e melhores condições de trabalho;
 - o Melhorar o visual de nossa cidade, com ruas limpas e calçadas trafegáveis;
 - o Estímulo aos proprietários de lotes baldios a tornarem suas áreas produtivas e mantê-las limpas, evitando transmissão de doenças e poluição visual e ambiental;
- Parceria com a APP Animal, ONG de cuidado aos animais abandonados, vítimas de abandono ou maus-tratos, de forma a destinar melhores cuidados, impedir a reprodução desordenada dos mesmos e evitar a transmissão de doenças;
- Revitalizar o Parque da Gruta, de forma a trazer a população da cidade para mais perto de sua natureza, ensinando-a a preservá-la;
- Projetos que incentivem o modo de vida sustentável, através da redução proporcional de impostos (IPTU):

- o Uso de fontes alternativas de energia, como a solar;
- o Captação de água da chuva;
- o Utilização de meios alternativos de transporte, como a bicicleta, com construção de ciclovias e o bicicletário público de aluguel.

11. DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE

Saúde é um direito constitucional do ser humano, importante para o desenvolvimento, pré-requisito para a estabilidade social e a sustentabilidade. A saúde é considerada um bem político e ocupa lugar central na Agenda do Desenvolvimento. Devemos encarar o problema da saúde em três diferentes aspectos: as doenças agudas, os problemas crônicos e os eventos agudos causados por alguma forma de violência. As doenças crônicas são as mais comuns, em função do aumento da expectativa de vida, urbanização e tecnologia na área médica. Porém, nosso sistema ainda falho, permanece voltado ao atendimento das doenças agudas. Um sistema de saúde com qualidade cuida das pessoas para que elas não adoeçam e não apenas trata as doenças quando elas surgem.

Objetivo: Promover aos cidadãos Palmenses um completo estado de bem-estar social, físico e mental. Teremos, não apenas ausência de doença orgânica, mas sim, um povo saudável.

Métodos: A atuação na Saúde se dará em diversas esferas, são elas: Atenção Básica, Ações Intersetoriais, Atenção Especializada e Rede de Urgência e Emergência.

Recursos: Serão utilizados recursos dos seguintes programas:

- Programa de Qualificação da Atenção Hospitalar de Urgência no SUS – QUALISUS (Federal)
- Centros Regionais de Atenção Especializada (Estadual)
- Programa Mãe Paranaense (Estadual)
- Programa de Saúde da Criança e Aleitamento Materno (Federal)
- Programa Brasil Sorridente (Federal)
- Programa de Proteção e Defesa dos Direitos das Pessoas Idosas (Federal)
- Rede Estadual de Atenção à Pessoa Idosa (Estadual)
- Rede Estadual de Atenção à Saúde das Pessoas com Deficiência (Estadual)
- Programa de Assistência Farmacêutica (Federal)
- Programa Leite das Crianças (Estadual)

- Na REDE BÁSICA DE SAÚDE, as principais medidas serão:

Garantir a cobertura de 100% da população:

- Ampliar as equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), com contratação de novos profissionais: médicos, dentistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários, técnicos em saúde bucal e higiene bucal;
- Construção de novas Unidades Básicas de Saúde (UBS), especialmente nos bairros mais populosos;
- Equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) nas comunidades do interior e assentamentos com dias fixos, inclusive com distribuição de medicações e agendamento de consultas;
- Contratação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) nos bairros e interiores. No interior e assentamentos, eles que farão o agendamento das consultas eletivas;

Lembro que cada equipe de ESF deve conter, pelo menos, 1 médico, 1 enfermeiro, 2 técnicos de enfermagem e 6 agentes comunitários de saúde. As equipes poderão ser ampliadas com contratação de 1 dentista, 1 técnico em saúde bucal e 1 técnico em higiene bucal;

- Reformar e ampliar a estrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBS), com aquisição de mobiliário novo, equipamentos e insumos. Cada UBS deve conter um ambiente preparado para acolhimento (sala de triagem e sala de espera), atendimento de pediatria e puericultura (balança, régua, etc), ginecologia e obstetrícia (macas próprias, aparelhos para ouvir batimentos fetais, espéculos) e farmácia;
- Reformar os consultórios odontológicos nas UBS e escolas municipais, com compra de equipamentos e materiais;
- Criar sistema de marcação/agendamento de consultas eletivas;
- Melhorar o REMUME (Relação de Medicamentos Municipais), com aquisição de mais linhas de tratamento e medicações;
- Melhorar o acesso às UBS, especialmente para os portadores de necessidades especiais;
- Ampliar o acesso a exames de imagem, como: ultrassonografia, radiografia, endoscopia, mamografia e tomografia realizadas em nosso próprio município;
- Ampliar o acesso a exames diagnósticos, como eletrocardiograma, teste de esforço, espirometria, entre outros;

- Ampliar o acesso a exames laboratoriais, com novos postos de coleta nos principais bairros da cidade;
- Ampliar o acesso a exames complementares não disponíveis em nosso município, como ressonância nuclear magnética, eletroencefalograma, eletroneuromiografia, entre outros;
- Adquirir automóveis pequenos para o transporte de pacientes dentro da cidade e para outros municípios;
- Parceria com a APP Animal (Associação Palmense de Proteção Animal) para cuidado e tratamento dos animais abandonados, diminuindo agravos (transmissão de doenças e ataques) para a população.

Principais programas da Atenção primária a ser serem executados pelas equipes de ESF:

- Atenção à saúde da criança e adolescente (Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069, de 13 de julho de 1990), com ações de: vigilância nutricional, desenvolvimento, estímulo ao aleitamento materno; imunização; assistência as doenças mais prevalentes (respiratórias, gastrointestinais e nutricionais); assistência e prevenção de patologias bucais;

- Atenção à Saúde da Mulher, com pré-natal de qualidade (baixo, intermediário e alto risco); planejamento familiar (com diversos métodos de anticoncepção e equipe multiprofissional, conforme previsto na Lei 9.263/96); prevenção de câncer ginecológico e de mama, com realização de preventivo (27 de novembro) e mamografia (5 de fevereiro) para os grupos etários de risco; doenças bucais na mulher;

- Controle de hipertensos e diabéticos (Programa HiperDia), com cadastramento dos portadores, busca ativa, tratamento e diagnóstico precoce das complicações relacionadas a estas doenças;

- Ações de saúde bucal, com cadastramento de usuários e tratamento dos principais problemas, como tártaro, placas, doenças gengivais, cáries. Consultas de rotina para prevenção das doenças bucais;

- Controle da Tuberculose e Hanseníase (Lepra), com busca ativa de pacientes sintomáticos, diagnóstico, vacinação e tratamento dos pacientes e comunicantes. Notificação correta dos casos e ações educativas;

- Programa de Controle do Tabagismo, com reuniões semanais e fornecimento da medicação antitabagismo.

- Programa de Saúde Mental, com identificação das situações de risco, acolhimento dos casos, treinamento dos profissionais para abordar estes pacientes, priorização dos quadros mais graves/urgentes.

- Atenção à Saúde do Idoso, conforme previsto no Estatuto do Idoso (Lei 10.741/03), com direito à vida e a saúde (capítulo 1); liberdade, respeito e dignidade (capítulo 2); convivência familiar e comunitária (capítulo 3); direito à educação, cultura, esporte e lazer (capítulo 4); profissionalização e proteção no trabalho (capítulo 5).

- Atenção à Saúde do Trabalhador, desenvolver programas de educação em Saúde do Trabalhador, planejar e executar ações de vigilância nos locais de trabalho, considerar o trabalho infantil como situação de alerta epidemiológico (evento sentinela);

- Vigilância Sanitária e Epidemiológica, com promoção da informação, educação e comunicação em saúde; gestão e gerenciamento; cadastro, inspeção, investigação e monitoramento de estabelecimentos; vigilância de produtos; vigilância em serviços de saúde; vigilância ambiental para controle de zoonoses; vigilância da saúde do trabalhador.

- Nas AÇÕES INTERSETORIAIS DE SAÚDE, as principais medidas serão:

- Fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde, propiciando maior participação popular nas reuniões e maior fiscalização das ações tomadas pelo Departamento de Saúde;
- Estruturação do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família) e propiciar suas ações interdisciplinar e intersetorial, educação continuada dos profissionais, integralidade, participação e educação popular, promoção da saúde e humanização.

- Na REDE ESPECIALIZADA, as principais medidas serão:

- Criação do Centro de Especialidades do Município (CEM), com consultas nas especialidades de pediatria, ginecologia e obstetrícia, ortopedia, cardiologia, pneumologia, neurologia, gastroenterologia, otorrinolaringologia, oftalmologia, psiquiatria, dermatologia, cirurgia geral, mastologia;

- Maior disponibilidade em consultas ofertadas no Centro Regional de Especialidades (CRE) em Pato Branco, com consultas nas áreas de endocrinologia, cirurgia vascular, oncologia;
- Criação do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) para atendimento nas diversas especialidades, como endodontia, prótese dentária, odontopediatria, portadores de necessidades especiais e ortodontia (para casos especiais);
- Realização de cirurgias eletivas em nível municipal, como histerectomia, laqueadura tubária, vasectomia, adenoidectomia e amigdalectomia, colecistectomia, hérnias, entre outras. Realização de mutirões periódicos para normalização das listas de espera;
- Investir no CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) e na formação de profissionais que executam ações neste nível de forma a acolher os pacientes na rede, dar suporte à saúde mental na atenção básica, diminuir o número de internações psiquiátricas, promover a reinserção social do paciente através do acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços comunitários e familiares.

- Na REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, as principais medidas serão:

- Em caráter de urgência, aumentar as equipes plantonistas no Pronto Atendimento Municipal, com pelo menos 2 médicos de plantão, dando mais agilidade no atendimento dos pacientes que procuram a urgência e emergência;

Com essa medida, irá se desvincular a atenção básica da rede de urgência e emergência, desafogando o sistema.

- Construir uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), com estrutura adequada, leitos para observação, exames de imagem e laboratório, maior equipe de atendimento;
- Reforma e ampliação do Posto Central, local onde hoje funcionam as redes básica e de urgência juntas e assim, separá-la da rede básica (Posto Central);
- Maior disponibilidade de exames de imagem e laboratoriais em caráter de urgência e emergência (durante a internação), não ultrapassando o prazo de 48h para realização dos mesmos;
- Adquirir mais uma ambulância para o transporte de pacientes;

- Pleitear junto ao CIRUSPAR a elevação do Posto do SAMU para categoria de Posto Avançado;
- Pleitear junto ao Governo do Estado um Instituto Médico Legal (IML) para Palmas;
- Retomar as ações para recuperar a Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue de Palmas, fechada desde 2009. Contrapartida do município para a sede da instituição, uma vez que os profissionais e máquinas ainda encontram-se disponíveis para o município. A Unidade de Coleta e Transfusão de Sangue é primordial para a implantação do serviço de hemodiálise no município.

12. DESENVOLVIMENTO DA SEGURANÇA

Teremos uma postura firme e transparente em relação à Segurança Pública, por que é assim que se enfrenta assuntos referentes à segurança e tranquilidade dos cidadãos. Nossos policiais civis e militares exercem com honradez e competência suas funções, mesmo quando os meios de comunicação tentam denegrir esta imagem.

No entanto, a 2ª Companhia da Polícia Militar de Palmas está ligada ao 3º Batalhão de Pato Branco e ainda possuímos uma Delegacia. Isso torna o desenvolvimento das ações policiais mais burocrático e menos autônomo. Hoje, a Delegacia de Polícia tem em torno de 900 inquéritos aguardando análise e investigação.

A retomada das atividades do CONSEG (Conselho Comunitário de Segurança) de Palmas, que estava desativado desde 2007 foi um grande passo para novos projetos na área de segurança do município.

Objetivo: Vamos articular políticas de segurança aliadas às ações sociais, priorizar a prevenção e atingir as causas que levam à criminalidade e violência, sem abrir mão da segurança pública. Reforçar e aprimorar as diversas bases de combate à violência doméstica e pública.

Métodos: A atuação na Segurança se dará com base nas ações diretas e indiretas adotadas pelo poder municipal.

Recursos: Serão utilizados recursos dos seguintes programas federais:

- Sistema Único de Segurança Pública – SUSP (Federal)
- Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania – PRONASCI (Federal)
- Programa Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil no Brasil (Federal)

- Nas AÇÕES DIRETAS, as principais medidas serão:

- Criar parceria com o CONSEG para que o poder público atue em sintonia com as ações previstas pelo conselho;
- Atuar junto ao Governo do Estado para conquistar a AISP (Área Integrada de Segurança Pública) em Palmas, com isso, a 2ª Companhia de Polícia Militar se tornaria uma Companhia Independente e a Delegacia seria elevada à Subdivisão

Policial. A AISP ainda atenderia e melhoraria a segurança nas cidades de Coronel Domingos Soares, Clevelândia, Mangueirinha e Mariópolis;

- Incentivar a vinda de novos investigadores e escrivães para o município. Hoje, a Delegacia de Palmas tem um acúmulo da ordem de 900 inquéritos;
- Atuar junto ao Governo do Estado para melhorar e aumentar a frota de viaturas policiais;
- Buscar o aumento do efetivo policial, com contratação de mais profissionais;
- Oferecer um canil para os cães policiais;
- Instalar câmeras de vigilância em pontos estratégicos no município, de forma a combater a violência de rua, tráfico de drogas, violência de trânsito, tráfego de veículos, etc.

- Nas AÇÕES INDIRETAS, as principais medidas serão:

- Criar uma Central de Ouvidoria Municipal, para que as pessoas tenham um canal direto para emitir suas impressões dos serviços prestados pela Prefeitura, fazer críticas, sugestões, elogios e inclusive denúncias;
- Capacitar policiais municipais, conselheiros, professores e agentes de saúde para que identifiquem as áreas de risco e possam intervir, prevenindo os agravos;
- Criar programas sociais e educacionais que atraiam os jovens para o ambiente escolar também agem na prevenção da violência;
- Vigiar áreas de risco para o turismo sexual e prostituição, inclusive com monitoramento via câmeras;
- Estabelecer um íntimo contato com o Conselho Tutelar, facilitando o trabalho em equipe e trazendo, ao final, melhores condições de segurança para toda a população Palmense;
- Agir em conjunto com o Departamento de Trânsito para um trânsito mais seguro, com palestras e “blits” educativas.

13. DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

Nos últimos anos registrou-se um enorme avanço na organização e desenvolvimento do turismo no território brasileiro. E no Estado do Paraná não foi diferente, com um planejamento e implantação de uma Política Estadual de Turismo.

Seguindo esta linha de raciocínio e com o propósito de inserir a cidade de Palmas neste novo cenário de oportunidades e crescimento, temos a convicção de que é tempo de avançar e tornar realidade algumas propostas que esperamos há anos.

Entende-se Turismo como um setor econômico, forte gerador de divisas, que se mostra tanto como um produto comercial quanto um instrumento social e ambiental. A oferta turística ímpar de nossa cidade, formada por nossa geografia, fauna, flora e diversidade cultural são as matérias-primas do turismo democrático e qualificado que buscamos para Palmas.

O propósito de nossas atividades é desenvolver avanços com políticas públicas que terão como foco a inclusão social e o desenvolvimento sustentável. O turismo se impõe então, como um fator de desenvolvimento na cidade, pois reduz as desigualdades sociais através da geração de empregos e renda. Além disso, é um setor que utiliza a criatividade para novas oportunidades de negócios, o que diversifica a economia do município.

Objetivo: Atrair turistas e recursos externos à cidade de Palmas, com mais geração de empregos e melhor distribuição de renda e níveis socioeconômicos de desenvolvimento.

Recursos: Serão utilizados recursos dos seguintes programas:

- Programa de Apoio à Comercialização Nacional (Federal)
- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Regional do Turismo – PRODETUR (Federal)
- Programa de Infra-Estrutura Turística (Federal)
- Criar um programa de marketing e propaganda contínuos para a divulgação do turismo de Palmas;
- Implantação e manutenção de um Centro de Informações Turísticas;

- Criar o Festival de Inverno, com exposições, apresentações artísticas e culturais e refinada gastronomia;
- Criar o Encontro dos Ventos, de Mototurismo;
- Realizar eventos relacionados ao Esporte, como Lutas, esportes radicais e de aventura;
- Realização de turismo de eventos e negócios, como encontros, feiras, exposições, congressos da área do Agronegócio, Saúde e Indústria;
- Criar um ambiente propício para um Centro de Visitas Técnicas, em fábricas, indústrias, instituições de ensino, etc;
- Estimular o Ecoturismo e turismo rural, com um roteiro/circuito de locais e propriedades a serem visitados;
- Estimular o Turismo Religioso, nas diversas religiões e culturas presentes em nosso município;
- Catalogar os pratos típicos do município e estimular a gastronomia, com a criação da Feira da Gastronomia Noturna e exploração dos recursos disponíveis no município, como peixe (truta), carne bovina (caracu), carne ovina (carneiros), batatas, maçã, etc;
- Apoiar eventos ligados à pesca esportiva, como o Black Bass;
- Exploração do Parque Eólico em nossa cidade;
- Criar os guias mirins e da terceira idade;
- Estruturar as áreas turísticas da cidade, como:
 - o Readequação dos pórticos da cidade;
 - o Praça Central, que passará por remodelações;
 - o Construir a Concha Acústica;
 - o Parque da Gruta, através de Programas de Esporte e Lazer, será revitalizado com melhor infra-estrutura e segurança, valorizando a beleza natural que lhe é característica;
 - o Parque Industrial e o Parque Pé Vermelho também fazem parte do Programa de Incentivo ao Turismo, pois serão sedes de negócios e feiras, para atrair turistas e investidores;
- Íntima relação com a ACIPA e CDL no desenvolvimento do comércio, com preparação de eventos de porte regional e estadual, de forma a atrair turistas e investidores para o nosso município;

- o Datas comemorativas (Páscoa, Natal, Feriado Municipal), grandes promoções, desenvolvimento da gastronomia (prato típico municipal), etc.

Ressaltamos, mais uma vez, que a execução deste plano não depende única e exclusivamente do Poder Executivo. No entanto, nosso compromisso é trabalhar diariamente, ao longo dos quatro anos de administração, para o que está escrito aqui ser realizado da maneira mais próxima possível.

Diante do exposto acima, firmamos nosso compromisso com a cidade de Palmas em executar o que foi descrito.

Palmas, ____/____/____

Dr. Kosmos Panayotis Nicolaou

Leandro Bonatto Ribas